



**INFLUÊNCIA DO ÓLEO ESSENCIAL DE ACESSOS DE *Myrcia lundiana* NO FUNGO FITOPATOGÊNICO *Colletotrichum musea*.**

MÉRCIA FREITAS ALVES<sup>1</sup>; LARISSA ALVES SECUNDO WHITE<sup>2</sup>; JULIANA OLIVEIRA DE MELO<sup>3</sup>; ALBERTO FERREIRA DO NASCIMENTO JÚNIOR<sup>4</sup>; TAÍS SANTOS SAMPAIO<sup>5</sup>; DANIELA APARECIDA DE CASTRO NIZIO<sup>6</sup>; PAULO ROBERTO GAGLIARDI<sup>7</sup>; ARIE FITZGERALD BLANK<sup>8</sup>

<sup>1</sup> Engenheira Florestal, estudante de pós-graduação, Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão - SE, e-mail: mercia\_floresta@hotmail.com

<sup>2</sup> Engenheira Florestal, estudante de pós-graduação, Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão - SE, e-mail: larissawhite@hotmail.com

<sup>3</sup> Bióloga, estudante de pós-graduação, Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão - SE, e-mail: ju\_oliveira\_melo@gmail.com

<sup>4</sup> Engenheiro Agrônomo, estudante de graduação, Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão - SE, e-mail: albertojr.agro@gmail.com

<sup>5</sup> Química, estudante de pós-graduação, Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão - SE, e-mail: tais.parker@gmail.com

<sup>6</sup> Engenheira Agrônoma, estudante de pós-graduação, Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão - SE, e-mail: danielanizio@yahoo.com.br

<sup>7</sup> Professor da Universidade Federal de Sergipe - SE, Departamento de Agronomia, e-mail: prgagli@yahoo.com

<sup>8</sup> Professor da Universidade Federal de Sergipe - SE, Departamento de Agronomia, e-mail: afblank@ufs.br

**Resumo:** Objetivou-se avaliar o efeito de diferentes concentrações de acessos do óleo essencial de *M. lundiana* sobre o crescimento miceliano de *C. musea*. Para a avaliação do crescimento miceliano, os óleos essenciais foram adicionados ao meio de cultura BDA (Batata-Dextrose-Ágar) e vertidos em placas de Petri. Os tratamentos foram compostos por cinco dosagens de óleo por acesso, nas concentrações 0,01; 0,05; 0,1; 0,5 e 1,0  $\mu\text{L.mL}^{-1}$  com três repetições cada, em DIC. Foram identificados 24 e 14 compostos nos acessos MLUN-344 e MLUN-356, sendo o ácido nérico (35,64%) e geranial (32,64%) majoritários com teor de óleo essencial de 1,51% e 1,6% (v/m). Para MLUN-344 e MLUN-356 a CIM (concentração inibitória mínima) e CFM (concentração fungicida mínima) foram de 0,1% e 0,05%, respectivamente. Entre os acessos testados, ambos apresentaram atividade contra o fungo *C. musea* in vitro.

**Palavras-chave:** *Myrcia lundiana*, *Colletotrichum musea*, controle alternativo.